

EM DEFESA DOS SERINGUEIROS E DA FLORESTA NATIVA¹

A **Organização dos Seringueiros de Rondônia (OSR)** foi fundada em dezembro de 1990 para dar caráter político à reivindicação de antigos “soldados da borracha”² e seringueiros na manutenção das florestas de onde produziam o sustento de suas famílias (com a coleta de castanha e látex, principalmente), em virtude da derrubada de extensas áreas de florestas para assentar os novos colonos que chegaram aos milhares a Rondônia a partir de 1970. Com o apoio decisivo de diversas Organizações Não-Governamentais (ONGs), como também de instituições governamentais, a OSR conseguiu a criação de 21 Reservas Extrativistas Estaduais e quatro federais no estado, permitindo a manutenção de mais de 1,5 hectares de floresta nativa. Ao longo de seus catorze anos de existência, a OSR vem apoiando a criação de entidades representativas de seringueiros, com dez entidades já filiadas, que representam 380 famílias no estado e cuidam de 21 Reservas Extrativistas estaduais e quatro federais:

ENTIDADE	MUNICÍPIO (SEDE)	RESERVA
Cooperativa dos Seringueiros Extrativistas de Rondônia (COOSERON)	A sede fica em Porto Velho, mas tem atuação em todo o estado	
Associação dos Seringueiros do Vale do Guaporé (AGUAPÉ)	Costa Marques	Curralinho
		Pedras Negras
		Rio Cautário
		Cautário II
Associação dos Seringueiros do Vale do Anari (ASVA)	Vale do Anari	Aquariquara
Associação dos Seringueiros de Machadinho d'Oeste (ASM)	Machadinho d'Oeste	Itaúba
		Angelim
		Castanheira
		Feijó
		Garrote
		Ipê
		Jatobá
		Massaranduba
		Mogno
		Piquiá
		Roxinho
Asso. dos Moradores da Reserva Maracatiara	Machadinho d	Seringueira
		Sucupira
		Maracatiara

¹ Relato elaborado por Celso Franco Damasceno, engenheiro agrônomo e sócio da Ecoporé – Ação Ecológica Guaporé, e Osvaldo Castro de Oliveira, seringueiro de Costa Marques (RO) e atual presidente da Organização dos Seringueiros de Rondônia (OSR).

² Diz-se dos cerca de 55 mil nordestinos (trinta mil dos quais cearenses) que, a partir de 1942, foram recrutados emergencialmente pela ditadura de Getúlio Vargas para migrar para a Amazônia e coletar látex, matéria-prima estratégica na 2ª Guerra Mundial. Estima-se que 31 mil destes *arigós* (como ficaram conhecidos) morreram nesse esforço para conquistar matéria-prima para os Estados Unidos, seis mil conseguiram voltar para casa e os demais sobreviventes permanecem reféns da miséria sobretudo no Acre, região que recebeu a maior parte dos alistados (Nota da Redação).

(ASMOREMA)	‘Oeste	
Associação dos Seringueiros e Moradores da Reserva Rio Preto Jacundá Tabajara (ASMOREX)	Vale do Anari	Rio Preto Jacundá
Associação dos Seringueiros e Moradores da Reserva Jaci Paraná (BENTIVI)	Porto Velho (distrito de Jaci Paraná)	Rio Jaci Paraná
Associação dos Seringueiros da Reserva Extrativista do Rio Ouro Preto (ASROP)	Guajará-Mirim	Rio Ouro Preto
Associação dos Seringueiros do Baixo Rio Ouro Preto (ASAEX)	Guajará-Mirim	Rio Ouro Preto
Associação dos Seringueiros da Reserva do Rio Pacaás Novos e Barreiro das Antas (PRIMAVERA)	Guajará-Mirim	Rio Pacaás Novos
		Barreiro das Antas

Existe ainda a Reserva Federal do Lago do Cuniã, localizada em Porto Velho (no distrito de Cuniã), porém, sua entidade representativa, a Associação dos Moradores da Reserva Extrativista do Lago do Cuniã (ASMUCUN), não é filiada à OSR. Dentre os vários projetos desenvolvidos pela OSR podemos citar:

- Programa estadual de saúde para comunidades extrativistas (em fase de implementação por parte das prefeituras);
- Programa estadual de educação diferenciada para comunidades extrativistas (em fase de implantação por parte das prefeituras);
- 21 Planos de Utilização para as Reservas Extrativistas estaduais (concluídos e monitorados nos trabalhos de base das associações de seringueiros);
- Planos de Desenvolvimento para as Reservas de Pedras Negras, Curralinho, Aquariquara, Rio Cautário e Pacaás Novos (concluídos e monitorados nos trabalhos de base das associações de seringueiros);
- Projeto de manejo florestal na Reserva Extrativista do Rio Cautário, onde está instalada uma serraria comunitária (em fase de certificação florestal);
- Projetos de manejos florestais nas Reservas Aquariquara, Itaúba e Rio Preto Jacundá (em execução pelas associações de seringueiros);
- Projeto de ecoturismo comunitário nas Reservas de Pedras Negras e Curralinho (o projeto de Pedras Negras apresenta problemas neste momento por conta do cancelamento de vôos entre Porto Velho e Costa Marques).
- Levantamento de viabilidade para a implantação de manejo de peixes na Reserva Rio Pacaás Novos (o projeto não começou ainda pois a Reserva é cercada de área indígena, onde pescam não apenas muitos índios como também outras pessoas. A previsão de implementação é de dois a três anos).

- Projeto de Tecido da Floresta em Machadinho do Oeste, também conhecido como *couro vegetal*³ (em fase de ampliação);
- Projeto de farinha de babaçu na região de Machadinho do Oeste (suspensão devido a exigências técnicas da Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária).

Mesmo desenvolvendo estes projetos, os moradores e moradoras das Reservas ainda mantêm a tradição da coleta de *castanha do Brasil* (também chamada de castanha-do-pará ou castanha-da-amazônia), produção de látex (borracha) e copaíba, além da lavoura, da caça e da pesca de subsistência e da criação de animais de pequeno porte em suas colocações de seringas. No momento, está em análise um projeto para fazermos o levantamento ocupacional humano das Reservas Extrativistas de Rondônia. Porém, acreditamos que existam oitocentas famílias habitando estas Unidades de Conservação.

A OSR participa de diversas instâncias, a exemplo do Corredor Ecológico Guaporé-Itenez-Mamoré, do Conselho Estadual de Turismo, do Conselho Nacional de Manejo Florestal, da Câmara Técnica de Floresta de Rondônia, do Conselho Estadual de Política Ambiental e do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural. E mantém parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais (Ibama/CNPT), WWF (World Wildlife Fund)-Brasil, Amigos da Terra, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental (Sedam), Ecoporé – Ação Ecológica Guaporé, Kanindé – Associação de Defesa Etno-Ambiental e Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS).

ORGANIZAÇÃO DOS SERINGUEIROS DE RONDÔNIA (OSR)

Rua Joaquim Nabuco, 1215, Areal, Porto Velho (RO). CEP: 78.916-420.

Telefone: (69) 224-1368 – Fax: (69) 224-1368

E-mail: osr@enter-net.com.br

³ Tecido de algodão banhado em látex, defumado e vulcanizado em estufas especiais (Nota da Redação).

